2026/1356

15.6.2026

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2026/1356 DO CONSELHO

de 15 de junho de 2026

que dá execução ao Regulamento (UE) 2024/2642 que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) 2024/2642 do Conselho, de 8 de outubro de 2024, que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia ([1]), nomeadamente o artigo 13.º, n.º 1,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 8 de outubro de 2024, o Conselho adotou o Regulamento (UE) 2024/2642.

(2) Nas suas conclusões de 16 de março de 2026, o Conselho condenou veementemente e responsabilizou a Federação da Rússia e os seus interpostos agentes pelas campanhas híbridas persistentes, coordenadas e de longa data que levam a cabo com vista a ameaçar e comprometer a segurança, a resiliência e os fundamentos democráticos da União, dos seus Estados-Membros e dos seus parceiros, bem como a comprometer o apoio à Ucrânia e a sua capacidade de se defender. O Conselho declarou que continuaria a agir com determinação no combate às ameaças híbridas da Rússia, no quadro de uma abordagem estratégica, nomeadamente através de medidas assimétricas e proporcionadas, em conformidade com o direito internacional.

(3) A União permanece inabalável na sua condenação das atividades mal-intencionadas da Rússia contra a União, os seus Estados-Membros, organizações internacionais e países terceiros.

(4) Tendo em conta a gravidade da situação, o Conselho considera que 10 pessoas singulares e uma entidade deverão ser aditadas à lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos que figura no anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642.

(5) Por conseguinte, o Regulamento (UE) 2024/2642 deverá ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642 é alterado nos termos do anexo do presente regulamento.

([1]) JO L, 2024/2642, 9.10.2024, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2024/2642/oj.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito no Luxemburgo, no dia 15 de junho de 2026.

Pelo Conselho

A Presidente

K. KALLAS

ANEXO

O anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642é alterado do seguinte modo:

1) Na rubrica «A. Pessoas singulares», são aditadas as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«70.	Maria Vladimirovna DUDKO (em russo: Мария Владимировна ДУДКО)	Função: Diretora da agência de relações públicas “Limitless” (Bezgranichnye) Data de nascimento: 26.11.1994 Local de nascimento: Stavropol, Federação da Rússia Nacionalidade: russa Sexo: feminino	Maria Dudko é a diretora da agência russa de relações públicas “Limitless” (Bezgranichnye), financiada pelo Governo russo através de subvenções da Presidential Foundation for Cultural Initiatives (“Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais”), uma fundação criada por decreto do presidente russo Vladimir Putin. A Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais concede subvenções para vários projetos, incluindo projetos de apoio à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. O financiamento da agência de relações públicas “Limitless” permitiu a realização das suas atividades. A agência de relações públicas “Limitless” é responsável pela gestão dos influenciadores ocidentais que repercutem os pontos de discussão da propaganda pró-guerra e narrativas do Kremlin, desestabilizando assim a Ucrânia e os seus aliados ao inundar o ambiente informativo com desinformação. Maria Dudko está também pessoalmente envolvida no apoio a esses esforços. Por conseguinte, Maria Dudko tem facilitado ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia) apoiando a utilização da manipulação da informação e ingerência.	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
71.	Alexandra JOST (em russo: Александра ЙОСТ) t.c.p. Sasha JOST (em russo: Саша ЙОСТ)	Função: bloguista, influenciadora das redes sociais Data de nascimento: 15.5.1998 Local de nascimento: Hong Kong, China Nacionalidade: russa Sexo: feminino	Alexandra Jost é uma influenciadora das redes sociais que vive na Rússia. Tem operado ativamente várias contas nas redes sociais (X, Instagram, TikTok, YouTube, Telegram) a partir da Rússia sob o nome "Sasha meets Russia" [Sasha descobre a Rússia] ou "Sasha and Russia" [Sasha e a Rússia], com um alcance significativo entre o público ocidental. Construiu uma extensa base de seguidores sob o pretexto de cobertura cultural, centrando-se simultaneamente na propaganda pró-guerra e pró-Kremlin no que diz respeito à Ucrânia e apoiando a classe política do Kremlin e as forças armadas russas. Tem, em particular, divulgado desinformação e apoiado as reivindicações territoriais neocoloniais da Rússia sobre a Ucrânia e a invasão militar da Ucrânia, por exemplo, quando se dirigiu ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que a Crimeia faz parte da Rússia e, em breve, toda a Ucrânia fará também. Produziu também conteúdos enquanto era paga pela TV-Novosti, a entidade jurídica por detrás do meio de comunicação social estatal russo Russia Today ("RT"), que está sujeita a medidas restritivas da União. De acordo com uma investigação independente, Alexandra Jost recebeu financiamento do meio de comunicação social estatal russo RT num valor médio de 170 000 rublos russos (2 000 USD) por mês durante os três primeiros trimestres de 2024. Alexandra Jost e o marido também receberam subvenções concedidas pela Presidential Foundation for Cultural Initiatives ("Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais") do Kremlin, canalizadas por meio da agência de relações públicas "Limitless". Participou também em, pelo menos, três eventos coordenados em 2025, inclusive com Maria Butina, que é uma pessoa sujeita a medidas restritivas da União. Por conseguinte, Alexandra Jost executa, apoia e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou segurança na União ou num país terceiro (Ucrânia) ao participar, apoiar ou por qualquer outra forma facilitar a utilização da manipulação da informação e da ingerência.	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
72.	Roman Yurevich ANTONOVSKI (em russo: Роман Юрьевич АНТОНОВСКИЙ)	Função: Escritor e publicista russo, propagandista, autor do canal Telegram “Sons of the Monarchy” Data de nascimento: 30.11.1979 Local de nascimento: Moscovo, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Roman Antonovskii é um escritor, publicista e propagandista russo associado ao Tsargrad TV, um meio de comunicação social pró- Kremlin, e autor do canal Telegram “Sons of the Monarchy”. Através das suas publicações, aparições nos meios de comunicação social e atividades em linha, divulga sistematicamente narrativas alinhadas com a propaganda estatal da Federação da Rússia. Roman Antonovskii promove e legitima ativamente a agressão armada da Rússia contra a Ucrânia. Nas suas comunicações e escritos públicos, difunde propaganda anti-Ucrânia, desumaniza os ucranianos e promove narrativas ideológicas do chamado “mundo russo”, que são amplamente utilizadas pelo Kremlin para justificar as suas políticas expansionistas e a anexação ilegal dos territórios ucranianos. Negou repetidamente o direito da Ucrânia à soberania e ao estatuto de Estado, argumentando que os territórios ucranianos devem ser incorporados na Federação da Rússia e refere-se às regiões ocupadas da Ucrânia utilizando conceitos imperiais como “Pequena Rússia” e “Novorossiya”. Através dessas declarações, Roman Antonovskii promove o desmantelamento da Ucrânia enquanto Estado independente e apoia publicamente a expansão territorial da Federação da Rússia. Por conseguinte, Roman Antonovskii apoia e executa ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem e ameaçam a integridade territorial, a soberania e a independência da União, dos seus Estados-Membros e de um país terceiro (Ucrânia), através da utilização da manipulação da informação e da ingerência, e do apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
73.	Pavel Alekseyevich ASTAKHOV (em russo: Павел Алексеевич АСТАХОВ)	Função: Político, advogado e personalidade televisiva russa Data de nascimento: 8.9.1966 Local de nascimento: Moscovo, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Pavel Astakhov é um advogado russo, personalidade dos meios de comunicação social e antigo comissário presidencial para os Direitos da Criança da Federação da Rússia (2009 a 2016). Manteve uma presença sustentada e influente nos meios de comunicação social alinhados com o Estado russo. Apresentou e apareceu em programas de televisão e de rádio em meios de comunicação social, incluindo a REN TV e a Radio Sputnik, onde comentou repetidamente a evolução política relativa à política externa ucraniana e russa. Na sequência da anexação ilegal da Crimeia em 2014, Pavel Astakhov apoiou publicamente a incorporação da Crimeia na Federação da Rússia e apoiou as narrativas oficiais que justificam as ações russas na Ucrânia. Viajou igualmente para territórios do leste da Ucrânia ocupados pela Rússia, incluindo a região do Dombás, onde participou em atividades públicas apresentadas como missões humanitárias ou de proteção de crianças. Essas visitas foram realizadas sem o consentimento das autoridades ucranianas e contribuíram para a legitimação das estruturas apoiadas pela Rússia que operam nesses territórios. Através das suas declarações públicas, atividades de comunicação social e produções audiovisuais, Pavel Astakhov participou e apoiou a divulgação de narrativas alinhadas com os objetivos estratégicos do Governo da Federação da Rússia, incluindo narrativas que justificam violações da soberania e da integridade territorial da Ucrânia e desacreditam a Ucrânia. Por conseguinte, Pavel Astakhov apoia, executa e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem e ameaçam a estabilidade e a segurança na União, nos seus Estados-Membros e num país terceiro (Ucrânia), através da utilização da manipulação da informação e da ingerência, e do apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
74.	Olga Adolfovna KIRIY (em russo: Ольга Адольфовна КИРИЙ)	Função: cidadã russa e jornalista e produtora na RT Documentary Data de nascimento: 19.7.1968 Local de nascimento: Tambov, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: feminino	Olga Kiriy é cidadã russa e jornalista e produtora na RT Documentary, um meio de comunicação social controlado pelo Estado que desempenha um papel central na guerra de informação do Kremlin. Contribui sistematicamente para a divulgação de narrativas de desinformação destinadas a justificar a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. O seu trabalho apoia diretamente os objetivos de comunicação estratégica do Kremlin, ao retratar a Ucrânia como um Estado "fascista" ou "tóxico" e ao legitimar as ações militares da Rússia. Olga Kiriy é autora e produtora de vários filmes de propaganda, incluindo *Azovstal* (2022), *The Victims Speak…* [As Vítimas Falam…] (2023), *Cossacks* [Cossacos] (2023), *I Blame Fascism* [Eu Culpo o Fascismo] (2025) e *Ukraine's Toxic War* [Guerra Tóxica da Ucrânia] (2025). Essas produções amplificam as principais narrativas do Kremlin, distorcem factos sobre a situação na Ucrânia e procuram influenciar o público nacional e internacional. Através das suas atividades, Olga Kiriv participa ativamente em campanhas de manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros orquestradas pelo Estado russo. O trabalho de Olga Kiriy é divulgado na Rússia e também no estrangeiro, inclusive através de campanhas promocionais internacionais da RT Documentary e através da participação em eventos, projeções e iniciativas dos meios de comunicação social no estrangeiro. Essas atividades visam contornar as atuais restrições impostas aos meios de comunicação social estatais russos e influenciar a opinião pública em países terceiros. Em virtude da sua função e das suas atividades, Olga Kiriy apoia, executa e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem e ameaçam a estabilidade e a segurança na União, nos seus Estados-Membros e num país terceiro (Ucrânia), através da utilização da manipulação da informação e da ingerência, e do apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
75.	Igor Valentinovich MALTSEV (em russo: Игор Валентинович МАЛЬЦЕВ)	Função: colunista nos meios de comunicação social “RT in Russian”, “Life” e “Kommersant”, escritor, publicista, apresentador de televisão e jornalista russo Data de nascimento: 26.10.1958 Local de nascimento: Leningrado, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Igor Maltsev é um jornalista russo, escritor e comentador nos meios de comunicação social que usa os principais meios pró- Kremlin (nomeadamente, RT, Life e Kommersant) para divulgar propaganda, desinformação e narrativas destinadas a comprometer o Estado e a soberania da Ucrânia, desacreditar a liderança política e militar da Ucrânia e enfraquecer o apoio ocidental à Ucrânia. Igor Maltsev apoia abertamente a invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia e justifica a ocupação do território da Ucrânia. Nas suas publicações nos meios de comunicação social e no canal Telegram, Igor Maltsev glorifica o pessoal militar russo, os grupos armados ilegais, os mercenários e os administradores de ocupação e exprime admiração por Vladimir Putin. Igor Maltsev promoveu igualmente um jogo de vídeo do Ministério da Defesa russo, intitulado Squad 22: ZOV, que celebra os participantes na invasão, ao mesmo tempo que desacredita os defensores ucranianos. Igor Maltsev classifica regularmente os soldados ucranianos como “fanáticos nazis” e acusa-os falsamente de provocar a guerra e de abusar dos prisioneiros. Também difunde desinformação sobre o “caos”, o “crime desenfreado” e a “pilhagem em massa” em Kiev e promove narrativas falsas que retratam a Ucrânia como uma plataforma mundial de tráfico ilegal de armas. Por divulgar constantemente estas narrativas, Igor Maltsev apoia, executa e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem e ameaçam a estabilidade e a segurança na União, nos seus Estados-Membros e num país terceiro (Ucrânia), através da utilização da manipulação da informação e da ingerência, e do apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
76.	Maria Yurievna VOLKONSKAYA (em ucraniano: Марія Юріївна ВОЛКОНСЬКА; em russo: Мария Юрьевна ВОЛКОНСКАЯ)	Função: Chefe de redação do "Krymskaya Gazeta" Data de nascimento: 13.7.1985 Local de nascimento: Ialta, antiga República Socialista Federativa Soviética da Ucrânia (atualmente Ucrânia) Nacionalidade: ucraniana, russa Sexo: feminino	Maria Volkonskaya é uma propagandista russa, executiva dos meios de comunicação social e chefe de redação do jornal "Krymskaya Gazeta" controlado pelo Estado. Maria Volkonskaya desempenha um papel ativo no sistema de propaganda estatal russo e divulga regularmente narrativas hostis e manipuladoras contra a Ucrânia. Através do seu trabalho editorial e comentário público, promove uma retórica fortemente anti-Ucrânia, incluindo narrativas que desumanizam os ucranianos e que retratam a Ucrânia e as suas autoridades como ilegítimas ou extremistas. As suas publicações contribuem para a justificação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e para a mobilização de apoio público às ações militares russas. Maria Volkonskaya difunde igualmente desinformação sobre os parceiros internacionais da Ucrânia, incluindo a Polónia e outros Estados ocidentais, apresentando-os como intervenientes hostis que alegadamente manipulam ou exploram a Ucrânia. Com essas narrativas, procura minar o apoio internacional à Ucrânia e distorcer a compreensão pública do papel dos países ocidentais no conflito. Pela sua divulgação sistemática de propaganda anti-Ucrânia e de desinformação, incluindo narrativas que visam desumanizar os ucranianos, distorcer factos históricos e desacreditar os parceiros da Ucrânia, Maria Volkonskaya apoia, executa e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade e a segurança na União e na Ucrânia, ao recorrer à manipulação da informação.	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
77.	Anatoly Aleksandrovich KUZICHEV (em russo: Анатолий Александрович КУЗИЧЕВ)	Função: apresentador de rádio e televisão, colunista e produtor, apresentador do programa "Vremya Pokazhet" no canal "One", um programa de televisão da Frente Popular Pan- Russa Data de nascimento: 15.5.1969 Local de nascimento: Moscovo, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Anatoly Kuzichev é um proeminente propagandista russo que difunde ativamente propaganda russa e desinformação para justificar a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Afirma abertamente que participa numa guerra de informação por parte da Rússia, afirmando que os princípios jornalísticos não se aplicam durante a guerra e que defende a posição da Rússia. Anatoly Kuzichev apresenta sistematicamente a Ucrânia como um Estado agressivo, enganador e repressivo, controlado por extremistas e apoiado pelo Ocidente. Alega que a Rússia foi forçada a entrar no conflito, que a liderança e a sociedade ucranianas são motivadas pela hostilidade em relação aos russos e que a pressão militar, incluindo ataques e assassinatos seletivos, é necessária e justificada. Rejeita as conversações de paz por serem prejudiciais, rotula os ucranianos que se opõem à Rússia como traidores ou terroristas e enquadra a guerra como uma luta defensiva e justa. Por conseguinte, Anatoly Kuzichev executa e apoia ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade e a segurança na União e num país terceiro (Ucrânia), através do recurso à manipulação coordenada da informação e à ingerência, bem como através do incitamento e apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
78.	Georgiy Aleksandrovich SHEVKUNOV (em russo: Георгий Александрович ШЕВКУНОВ)	Função: bispo da Igreja Ortodoxa Russa, metropolita de Simferopol e da Crimeia, chefe da Metrópole da Crimeia; Vice-presidente do Conselho Público sob a tutela do Ministério da Educação da Rússia Data de nascimento: 2.7.1958 Local de nascimento: Moscovo, antiga República Socialista Federativa Soviética da Rússia (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Georgiy Shevkunov é bispo da Igreja Ortodoxa Russa que desempenha um papel ativo na difusão de propaganda russa e desinformação destinadas a justificar a agressão armada da Rússia contra a Ucrânia. Georgiy Shevkunov difunde sistematicamente desinformação pró-Kremlin, incluindo alegações de "nazismo" na Ucrânia. Também nega a soberania da Ucrânia e justifica a invasão da Ucrânia pela Rússia como necessária, defensiva e divinamente sancionada. Através de sermões, plataformas de comunicação social, projetos culturais financiados pelo Estado e angariação direta de fundos para as tropas russas na Crimeia ocupada, promove e facilita as ações militares da Rússia. Por conseguinte, Georgiy Shevkunov executa e apoia ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade e a segurança na União e num país terceiro (Ucrânia), com o recurso à manipulação coordenada da informação e à ingerência, e através do apoio um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
79.	Kirill FEDOROV (em russo: Кирилл ФЕДОРОВ)	Função: bloguista militar, autor do canal Telegram “Kirill Fedorov/War. History of Weapons” (“Kirill Fedorov/Voina. Istoriya Oruzhiya”) [Kirill Fedorov/Guerra. História das Armas], apresentador de um programa original no canal de propaganda russo “Solovyov LIVE” Data de nascimento: 3.9.1991 Local de nascimento: Riga, Letónia Nacionalidade: letã Sexo: masculino	Kirill Fedorov é um proeminente propagandista e correspondente militar que desempenha um papel ativo na difusão de propaganda russa e desinformação destinadas a justificar a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Kirill Fedorov apresenta os territórios ucranianos ocupados como “libertados”. Também recolhe dinheiro para as unidades russas na linha da frente, apresentando-se como organizador voluntário e utilizando essas campanhas para reforçar as mensagens pró-guerra. Nos conteúdos por si criados, Kirill Fedorov amplifica a desinformação e as alegações não verificadas, enquadrando frequentemente os acontecimentos de formas que desacreditam a Ucrânia e glorificam as forças russas. Por conseguinte, Kirill Fedorov executa, apoia e facilita ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade e a segurança na União e num país terceiro (Ucrânia), através do recurso à manipulação coordenada da informação e à ingerência, e pelo apoio a um conflito violento num país terceiro (Ucrânia).	15.6.2026»

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2026/1356/oj

2) Na rubrica «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos», é aditada a seguinte entrada:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«20.	Presidential Foundation for Cultural Initiatives/PFKI (“Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais”) (em russo: Президентский Фонд Культурных Инициатив/ПФКИ)	Endereço: Sredniy Ovchinnikovsky 8, Moscow, Federação da Rússia Local de registo: Moscovo, Federação da Rússia Data de registo: 1.6.2021 OGRN: 1217700257170 INN: 9704068763	A Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais, criada por decreto do presidente russo Vladimir Putin, é uma fundação que concede subvenções para vários projetos, incluindo projetos de apoio à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Essa fundação financiou igualmente a agência de relações públicas (RP) “Limitless” (Bezgranichnye), viabilizando, deste modo, a realização das suas atividades. A agência de relações públicas “Limitless” é responsável pela gestão dos influenciadores ocidentais que repercutem os pontos de discussão da propaganda pró-guerra e narrativas do Kremlin, desestabilizando assim a Ucrânia e os seus aliados ao inundar o ambiente informativo com desinformação. Por ter financiado as atividades de agência de RP “Limitless”, a Fundação Presidencial para as Iniciativas Culturais está envolvida em ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia), ao apoiar ou por qualquer outra forma facilitar a utilização da manipulação da informação e da ingerência.	15.6.2026»